

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: ANÁLISE DOS FATORES QUE FACILITAM UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA BEM SUCEDIDA

Daniel Teixeira Maldonado

Doutorando em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu e professor do Instituto Federal de São Paulo. E-mail: danielmaldonado@yahoo.com.br

Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva

Docente dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu. E-mail: sheila.silva@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O currículo escolar colocado em prática no cotidiano dos professores de Educação Física (EF) é fruto de diferentes visões de mundo, já que esse componente curricular sofreu influências da instituição militar, da medicina, das ciências do esporte e de diferentes vertentes das ciências humanas (BRACHT, 1999).

Para Oliveira (2012), o currículo criado no cotidiano escolar pelos professores pressupõe que as diferentes formas de tecer conhecimentos dialogam e se integram umas com as outras, provocando resultados diversos e provisórios. Nesse sentido, os docentes, considerados *praticantes pensantes*, criam currículos únicos, inéditos, irrepetíveis, condicionados por problemas e dificuldades que vivenciam no seu cotidiano e também por fatores que possibilitam uma prática pedagógica bem-sucedida. Essa forma de compreender o currículo escolar contraria perspectivas consolidadas que o entendem como uma sucessiva reprodução do que foi previsto e prescrito.

Ao entendermos o currículo como uma experiência de vida, dinâmica e compartilhada entre diferentes sujeitos que vivem em determinado tempo e espaço, o objetivo desse estudo foi analisar os principais fatores que facilitam a prática pedagógica nas aulas de EF escolar percebidas por diretores, coordenadores pedagógicos e professores de EF que atuam em escolas municipais de São Paulo. Além disso, comparamos percepções sobre fatores que influenciam de forma positiva a implementação dos currículos de EF, levando em consideração o tempo de graduado, tempo de atuação nessa rede, tempo de atuação em uma mesma escola, e localização central ou periférica das escolas em que atuam.

MÉTODO

O estudo foi realizado na zona leste da cidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com amostra não probabilística intencional composta por 79 professores de EF e 56 gestores (diretores e coordenadores pedagógicos) de 37 escolas de Ensino Fundamental, cujas informações foram coletadas por meio de entrevista tendo como roteiro aspectos que resultaram da pesquisa de Maldonado (2012). O entrevistado classificava, numa escala de 1 a 7, aspectos que menor ou maior dificuldade apresentavam à sua prática pedagógica.

A análise estatística foi realizada com o auxílio do software SPSS, versão 21.0, e os resultados foram apresentados com frequência, porcentagem, média e desvio padrão para identificar o nível de influência de cada um dos fatores pesquisados. Foi utilizado o teste U de Mann-Whitney com nível de significância de 5%, para comparar a pontuação dos fatores intervenientes dos seguintes grupos: a) profissionais com formação até a década de 80 e aqueles formados após a década de 90; b) profissionais com até 10 anos de experiência na mesma escola e aqueles com mais de 10 anos; c) profissionais com até 10 anos de experiência na rede municipal e aqueles com mais de 10 anos de experiência; d) profissionais que

VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS



atuam em escolas periféricas e aqueles que atuam em regiões centrais da Diretoria Regional de Educação analisada.

RESULTADOS

Nenhum fator apresentou distribuição normal. Foram identificados 19 fatores que facilitam a implementação dos currículos de EF na rede de ensino pesquisada. Os fatores classificados como os que *facilitam extremamente* a prática pedagógica foram: realizar a jornada de formação integral, e a EF constar como componente curricular obrigatório na LDB.

Doze fatores foram classificados como os que *facilitam muito*, sendo eles: recursos disponíveis na escola; tempo de ingresso do professor na unidade escolar; hora-atividade; empenho do professor; ambiente de aula adequado; boa relação professor/aluno; organização administrativa e pedagógica; perfil do professor; aulas e conteúdos diferenciados; relação interpessoal entre os funcionários; adaptar as atividades; e interesse dos alunos pelas aulas de EF.

Cinco fatores foram classificados como os que *facilitam pouco* a implementação dos currículos de EF nas escolas pesquisadas: local para hidratação dos alunos; materiais para as aulas; competições externas; espaço físico; e cooperação dos alunos na aula.

A maioria dos fatores se referiu a determinantes macroestruturais da prática educativa e afetam toda a rede de relações, o que inclui a organização do trabalho pedagógico; as estruturas de poder e de decisão; os níveis de participação dos seus agentes; a disponibilidade de recursos humanos e materiais. Tais fatores, de acordo com André (2008), se enquadram nas dimensões Sociopolítica/Cultural e Institucional/Organizacional.

Uma quantidade menor de fatores possui relação com a dimensão Instrucional/Pedagógica que se situa nas vivências escolares de ensino e onde se inserem os objetivos e conteúdos de ensino, as atividades e o material didático, a linguagem e outros meios de comunicação entre educador e educando, e as maneiras de avaliação do ensino e da aprendizagem.

Profissionais formados em diferentes décadas, com maior ou menor tempo de experiência, ou que atuam em diferentes regiões não mostraram diferenças significativas na forma de perceber os fatores facilitadores pesquisados.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Currículo; Cotidiano Escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da Prática Escolar*. 14^a. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2008.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. *Caderno Cedes*, ano XIX, nº 48, agosto/1999.

MALDONADO, D. T. Implementação da proposta curricular de Educação Física do município de São Paulo: análise a partir do cotidiano escolar. [*Dissertação*]. São Paulo (SP): Universidade São Judas Tadeu; 2012.

OLIVEIRA, I. B. *O currículo como criação cotidiana*. Rio de Janeiro, FAPERJ, 2012.